



Tercon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

31 de dezembro de 2025

Tercon Investimentos S.A.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:
Sócios quotistas e Administradores da
Tercon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da **Tercon Investimentos S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tercon Investimentos S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía registrado o montante de R\$ 1.643.990 na rubrica de “Outras contas a receber”, referente a bloqueio decorrente de decisão judicial ocorrido em processo de natureza cível, no qual a Companhia não figura como parte principal. O registro no ativo decorre de expectativa de recuperação do valor pago, mas a efetiva restituição depende do desfecho do processo. Até a conclusão dos trabalhos não obtivemos evidências apropriadas e suficientes, mesmo que por meio de procedimentos alternativos, para validar a recuperabilidade do montante e seus possíveis impactos no ativo e nas demonstrações do resultado e do patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia não elaborou estudo técnico formal para avaliação dos impactos decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Em função da inexistência dessa avaliação, não foi possível determinar se haveria efeitos relevantes nas demonstrações financeiras, especialmente no reconhecimento de ativos de direito de uso, passivos de arrendamento, despesas financeiras e depreciação, bem como nos indicadores financeiros da Companhia. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre a adequação e a integralidade dos possíveis impactos da referida norma nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Reapresentando dos saldos anteriores

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, a Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em virtude da reclassificação de contas para melhor apresentação do resultado do exercício, conforme requerido pela norma do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. As reclassificações não produziram efeitos no balanço patrimonial e nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, conforme detalhado no parágrafo de “Outros assuntos”. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores, cujo relatório foi emitido em 20 de outubro de 2025, com ressalvas referentes aos saldos iniciais e bloqueio judicial.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2026.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Raphael Teixeira Maciel".

Raphael Teixeira Maciel
Contador CRC 1SP- 302.257/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

The RSM logo, featuring three colored squares (grey, green, blue) stacked vertically to the left of the letters "RSM" in a bold, sans-serif font.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024*(Valores expressos em Reais)*

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.266.867	102.462	Fornecedores	9	231.864	322.511
Adiantamentos	6	17.640	1.296.785	Obrigações tributárias	10	1.354.670	1.141.093
Despesas antecipadas	-	73.600	-	Obrigações trabalhistas	11	1.347.230	1.047.728
Total do ativo circulante		3.358.107	1.399.247	Total do passivo circulante		2.933.764	2.511.332
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Outras contas a receber	7	1.643.990	1.643.990	Capital social	12	600.000	600.000
Imobilizado	8	453.156	613.883	Reserva legal		120.000	-
Intangível	-	2.345	2.345	Reserva de lucros		1.803.834	548.133
Total do ativo não circulante		2.099.491	2.260.218	Total do patrimônio líquido		2.523.834	1.148.133
Total do ativo		5.457.598	3.659.465	Total do passivo e do patrimônio líquido		5.457.598	3.659.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024 (Reclassificado)
Receita operacional líquida	13	36.846.048	30.641.715
(-) Custo dos serviços prestados	14	(6.123.910)	(5.182.859)
Lucro bruto		30.722.138	25.458.856
Despesas operacionais		(7.638.021)	(8.005.037)
Despesas gerais e administrativas	14	(7.826.175)	(8.056.998)
Outras receitas operacionais	14	188.154	51.961
Lucro antes do resultado financeiro		23.084.117	17.453.819
Resultado financeiro		193.687	29.662
Receitas financeiras	15	262.274	49.848
Despesas financeiras	15	(68.587)	(20.186)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		23.277.804	17.483.481
Imposto de renda	16	(3.163.554)	(2.585.480)
Contribuição social	16	(1.147.519)	(939.413)
Resultado líquido do exercício		18.966.731	13.958.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado líquido do exercício	<u>18.966.731</u>	<u>13.958.588</u>
Ajuste de resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>18.966.731</u>	<u>13.958.588</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Demonstração das mutações no patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	600.000	-	3.888.140	4.488.140
Lucros distribuídos no exercício	-	-	(17.298.595)	(17.298.595)
Resultado do exercício	-	-	13.958.588	13.958.588
Saldos em 31 de dezembro de 2024	600.000	-	548.133	1.148.133
Constituição de reservas	-	120.000	(120.000)	-
Lucros distribuídos no exercício	-	-	(17.591.030)	(17.591.030)
Resultado do exercício	-	-	18.966.731	18.966.731
Saldos em 31 de dezembro de 2025	600.000	120.000	1.803.834	2.523.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	23.277.804	17.483.481
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	160.727	287.179
(=) Resultado ajustado	23.438.531	17.770.660
(Aumento) diminuição das contas ativas		
Contas a receber	-	4.000
Adiantamentos	1.279.145	3.016.670
Despesas antecipadas	(73.601)	-
Impostos a recuperar	-	19.019
Aumento (diminuição) das contas passivas		
Fornecedores	(90.646)	(1.480.069)
Obrigações tributárias	15.883	40.945
Obrigações trabalhistas	299.502	317.078
(=) Caixa líquido nas atividades operacionais	24.868.814	19.688.303
Impostos pagos	(4.113.379)	(3.308.684)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Lucros Distribuídos no exercício	(17.591.030)	(17.298.595)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(17.591.030)	(17.298.595)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.164.405	(918.976)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	102.462	1.021.438
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.266.867	102.462
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	3.164.405	(918.976)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

1. Contexto operacional

A Tercon Investimentos S.A. (denominada “Tercon” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia atua no mercado financeiro, com foco na administração profissional de carteira de valores mobiliários, conforme a Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976 e a Resolução CVM nº 21/21, exceto atividades que dependam de autorização de órgãos de classe, sujeito ao correspondente registro junto à Comissão de Valores Mobiliários; na gestão de carteira de fundo com terceiros, nos termos da Resolução CVM nº 175/22; na consultoria em investimento e análise de risco financeiro e de crédito; e na consultoria em securitização de recebíveis.

A participação da Tercon em FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), iniciou-se antes mesmo do surgimento destes fundos. Seu sócio, Luiz Fernando Conte Vasconcellos participou, desde 2001, do grupo de trabalho que discutiu, junto às autoridades governamentais, a instituição e regulamentação dos FIDCs. Além disso, a Companhia atua também na gestão de outros produtos, como os FICFIDC (Fundos de Investimento em Cotas de FIDC) FIFs (Fundos de Investimento Financeiro) e FII (Fundo de Investimento Imobiliário).

Tamanho expertise fez com que a Companhia alcançasse números expressivos no mercado. Ao final do exercício de 2025, foram contabilizados mais de 250 fundos ativos sob gestão da Tercon (entre estes, 203 FIDCs), totalizando um patrimônio líquido superior a R\$ 25 bilhões.

Em 20 de janeiro de 2025 foi registrada a 14ª alteração contratual e transformação de sociedade limitada para sociedade por ações, na qual ocorreram as seguintes deliberações: i) os sócios cedem e transferem a título oneroso parte de suas quotas para o sócio ingressante Galápagos Capital Investimentos e Participações; ii) transformação do tipo societário da sociedade para sociedade por ações de capital fechado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 25 de fevereiro de 2026.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

Reclassificação dos saldos

Com o objetivo de aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras e proporcionar melhor comparabilidade e apresentação, a Companhia procedeu a determinadas reclassificações na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Tais reclassificações não impactaram o resultado do exercício, o patrimônio líquido ou o fluxo de caixa anteriormente divulgados, limitando-se exclusivamente à reapresentação de saldos para fins de melhor apresentação.

Demonstração do resultado do exercício

	<u>31/12/2024</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita operacional líquida	30.641.715	-	30.641.715
(-) Custo dos serviços prestados	-	(5.182.859)	(5.182.859)
Lucro bruto	30.641.715	(5.182.859)	25.458.856
Despesas operacionais	(13.187.896)	5.182.859	(8.005.037)
Despesas gerais e administrativas	(12.471.403)	4.414.405	(8.056.998)
Despesas tributárias	(768.454)	768.454	-
Outras receitas operacionais	51.961	-	51.961
Lucro antes do resultado financeiro	17.453.819	-	17.453.819
Resultado financeiro	29.662	-	29.662
Receitas financeiras	49.848	-	49.848
Despesas financeiras	(20.186)	-	(20.186)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	17.483.481	-	17.483.481
Imposto de renda	(2.585.480)	-	(2.585.480)
Contribuição social	(939.413)	-	(939.413)
Resultado líquido do exercício	13.958.588	-	13.958.588

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

d) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

3. Sumário das práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, descontadas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

b) Caixa e equivalentes de caixa

- i) Caixa e bancos: incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor;
- ii) Aplicações financeiras: estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras e referem-se a aplicações em renda fixa.

c) Imobilizado

- i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes. Nos casos em que houve reavaliações, estão mantidas.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de ganhos de capital no resultado.

- ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

- iii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

d) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável.

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados e, que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis. Todos os recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de estimativa de perdas contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

g) Receita operacional

As receitas são reconhecidas quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente, as obrigações de desempenho identificadas tenham sido atendidas, for provável que benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e em valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de transferência dos bens ou serviços para o cliente. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

h) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre atrasos de recebíveis, ajuste a valor presente e outras receitas diversas. Essas receitas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui receita com variação cambial, a qual é contabilizada, também, diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, encargos financeiros sobre tributos, ajuste a valor presente. Essas despesas de juros são reconhecidas no resultado. A Companhia também possui despesa com variação cambial, a qual é contabilizada, diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção também são contabilizados no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de tributação do lucro presumido no qual a base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") é calculada à razão de 32% sobre a receita bruta. As alíquotas do IRPJ são de 15% sobre o lucro presumido + 10% sobre o que exceder R\$ 240.000,00 no ano, e a CSLL é de 9% sobre a base presumida.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

4. Novos pronunciamentos contábeis

a) Pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025

Determinadas alterações às normas contábeis passaram a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Administração avaliou tais alterações e concluiu que sua adoção não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ausência de conversibilidade – Alteração à IAS 21 / CPC 02 (R2)

Essa alteração estabelece critérios para avaliação da conversibilidade entre moedas e orientações para determinação da taxa de câmbio aplicável quando não houver conversibilidade, incluindo requisitos adicionais de divulgação.

A Administração avaliou os efeitos dessa alteração e não identificou impactos relevantes na mensuração ou divulgação das demonstrações financeiras.

Divulgações sobre incertezas nas demonstrações financeiras

Foram emitidos exemplos ilustrativos relacionados a divulgações sobre incertezas (inclusive riscos climáticos), associados principalmente às IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37.

Esses exemplos não alteram requisitos contábeis vigentes, mas reforçam orientações de divulgação. A Administração entende que tais orientações não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras do exercício.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos que foram recentemente emitidos, mas cuja aplicação ainda não tenha sido mandatória não foram adotados pela Companhia. A Administração está avaliando os potenciais impactos desses pronunciamentos e, com base nas informações atualmente disponíveis, não espera efeitos relevantes sobre suas demonstrações financeiras.

CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

A vigência deste Pronunciamento para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027. Este Pronunciamento substitui o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e não terá impactos em reconhecimento ou mensuração de itens da demonstração financeira, mas sim em sua apresentação e divulgação.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

Esta norma introduz cinco categorias na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes: operacional, de investimento, de financiamento, de tributos sobre o lucro e de operações descontinuadas. A norma introduz dois subtotais obrigatórios na demonstração: "Lucro ou prejuízo operacional" e "Lucro ou prejuízo antes de financiamento e tributos sobre o lucro". Existem também novos requisitos de divulgação para "medidas de desempenho definidas pela administração", como o "Lucro ou prejuízo operacional antes de depreciação, amortização e reduções ao valor recuperável no alcance do CPC 01". A norma fornece orientações aprimoradas sobre o agrupamento de informações (agregação e desagregação), incluindo se essas informações devem ser apresentadas nas demonstrações financeiras principais ou nas notas explicativas. A Companhia adotará essa norma a partir de 1º de janeiro de 2027 (data de vigência) e espera-se que haja uma mudança significativa no formato da demonstração do resultado e de outros resultados abrangentes

Outras alterações / pronunciamentos adicionais

Modificações às Normas Contábeis	Vigência	Alterações
Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Ajustes pós-implementação na classificação de ativos, baixa de passivos e ampliação de divulgações.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11.	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Alterações pontuais para esclarecimentos e alinhamentos em diversas normas.
Contratos de energia	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada.	Esclarecimentos, possibilidade de uso de hedge e novas divulgações para contratos de energia (PPAs).
Subsidiárias sem Obrigação Pública: Divulgação	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Permite divulgações reduzidas para subsidiárias elegíveis; atualização amplia o escopo de normas/alterações incorporadas.
Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Períodos anuais de reporte iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. É permitida a adoção antecipada.	Altera regras de conversão e divulgações quando a moeda de apresentação por hiperinflacionária.
Venda ou Contribuições de Ativos entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento Conjunto	Indefinida	Regras sobre reconhecimento de ganhos em transações com associadas/joint ventures, com ênfase na definição de "negócio"

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	365.994	102.462
Aplicações financeiras	2.900.873	-
	3.266.867	102.462

6. Adiantamentos

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a empregados	17.640	37.961
Tercon Consultoria (i)	-	1.258.824
	17.640	1.296.785

(i) Refere-se a valores com a parte relacionada, cujo montante foi integralmente recebido em 2025.

7. Outras contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Bloqueio Judicial Indevido	1.643.990	1.643.990
	1.643.990	1.643.990

A Tercon é parte requerida em ação ordinária declaratória de nulidade de negócio, cuja petição inicial é datada de 4 de abril de 2018. Foi apresentada contestação, na qual foram suscitadas a ilegitimidade passiva da requerida Tercon, bem como a ilegitimidade do juízo para apreciação do pleito. Houve determinação liminar de bloqueio de valores pertencentes às partes requeridas, medida que ocorreu ainda no ano de 2018. A Tercon era gestora do fundo no qual se desenvolve a discussão e, portanto — embora não seja parte direta no processo — acabou tendo seu saldo bloqueado em cumprimento à decisão judicial. A assessoria jurídica informa que há possibilidade de reaver os valores depositados, porém sem previsão de prazo para conclusão.

8. Imobilizado

	2024	2025			Valor contábil
	Valor contábil	Adições	Baixas	Depreciação	
Móveis e utensílios	68.398	-	-	(16.635)	51.763
Computadores e periféricos	39.557	-	-	(30.572)	8.985
Veículos	76.533	-	-	(76.533)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	412.960	-	-	(34.201)	378.759
Sistema de Comunicação	16.435	-	-	(2.786)	13.649
Total	613.883	-	-	(160.727)	453.156

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

9. Fornecedores

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	231.864	322.511
	<u>231.864</u>	<u>322.511</u>

Os vencimentos estão assim representados:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A vencer em 30 dias	231.864	194.388
A vencer de 31 a 90 dias	-	17.328
A vencer há mais de 90 dias	-	110.795
	<u>231.864</u>	<u>322.511</u>

10. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PIS	20.739	17.912
COFINS	95.716	82.670
IRPJ	850.238	710.687
CSLL	316.152	258.008
ISS e retenções	71.825	71.816
	<u>1.354.670</u>	<u>1.141.093</u>

11. Obrigações trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
PLR a pagar	649.181	487.916
Salários a pagar	151.278	125.198
Consignados Colaboradores	2.675	2.197
INSS e FGTS a pagar	98.466	85.599
IRRF sobre trabalho assalariado	56.067	58.249
Provisões e encargos sobre férias	389.563	288.569
	<u>1.347.230</u>	<u>1.047.728</u>

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social de R\$ 600.000 (seiscentos mil Reais), e é dividido em 60.000 (sessenta mil) quotas.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

b) Reserva legal

A constituição da reserva legal das Sociedades Anônimas (S.A.), é efetuada com base em 5% do lucro líquido do exercício. A constituição cessa ao atingir 20% do capital social ou se a soma da reserva legal com as de capital superar 30% do capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi constituída a reserva no valor de R\$ 120.000.

13. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita bruta		
Prestação de serviços	39.052.979	32.480.293
	39.052.979	32.480.293
Deduções da receita bruta		
(-) COFINS	(1.171.590)	(974.409)
(-) PIS	(253.844)	(211.122)
(-) ISS	(781.497)	(653.047)
	(2.206.931)	(1.838.578)
	36.846.048	30.641.715

14. Custos e despesas operacionais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		(Reclassificado)
Despesas trabalhistas	(6.123.910)	(5.182.859)
Serviços prestados por terceiros	(3.982.577)	(4.235.339)
Aluguel e manutenção de imóveis e equipamentos	(2.375.228)	(1.874.093)
Despesas diversas	(1.179.453)	(972.072)
Depreciação e amortização	(160.727)	(287.179)
Doações	(104.349)	(687.240)
Taxas e impostos	(23.840)	(1.074)
Outros resultados	188.154	51.961
	(13.761.931)	(13.187.896)
Custos	(6.123.910)	(5.182.859)
Despesas gerais e administrativas	(7.826.175)	(8.056.998)
Outras receitas operacionais	188.154	51.961

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

15. Resultado financeiro

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita financeiras		
Receitas de aplicações	253.262	44.540
Descontos obtidos	-	5.308
Juros recebidos	9.012	-
	<u>262.274</u>	<u>49.848</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e debêntures		
Despesas bancárias	(26.366)	(2.912)
Descontos concedidos	(40.596)	(5.370)
Outras despesas financeiras	(1.625)	(11.904)
	<u>(68.587)</u>	<u>(20.186)</u>
Resultado financeiro	<u><u>193.687</u></u>	<u><u>29.662</u></u>

16. Imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>31/12/2025</u>
Receita bruta de serviços	39.052.979
Receitas financeiras	253.262
Percentual de presunção aplicável	32%
Base presumida sobre serviços	12.750.215
Base de cálculo IRPJ	12.750.215
IRPJ - 15%	(1.912.532)
Adicional IRPJ - 10%	(1.251.022)
IRPJ a recolher	(3.163.554)
Base de cálculo CSLL	12.750.215
CSLL – 9%	(1.147.519)

17. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais dos seus negócios e está exposta a vários riscos que são inerentes às suas atividades. A forma de identificação e condução desses riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia mantém níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com suas obrigações presentes e futuras, e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Risco de crédito

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados aos bancos, efetuando seus aportes de recursos em instituições financeiras de primeira linha. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito pela análise criteriosa, considerando o ambiente econômico atual e vínculo de liquidação.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de venda de mercado. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais no faturamento da Companhia.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. As moedas nas quais estas transações são denominadas principalmente são: USD e Euro (€). A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, como riscos de crédito, mercado e liquidez, assim como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais.

Tercon Investimentos S.A.

CNPJ: 09.121.454/0001-95

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado em outra forma)

18. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração para os exercícios findos em 31 dezembro de 2025 e de 2024, alcançou o montante de R\$17.235.194 e R\$17.645.659, respectivamente, valores compostos somente por benefícios de curto prazo.

19. Demandas judiciais

A Companhia no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciário, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui processos cuja probabilidade de perda exija a provisão contábil ou divulgação.

20. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de cobertura de seguros em montantes considerados suficientes para a salvaguarda de seus ativos, com base em levantamentos especializados, considerando a natureza e grau de risco para cobrir eventuais sinistros. A cobertura de seguros abrange riscos diversos sobre edificações, maquinários, móveis e equipamentos, danos pessoais, responsabilidade civil, veículos e lucros cessantes. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. Deliberações em assembleia

Não houve deliberações em assembleia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

22. Eventos subsequentes

Não houve movimentações ou eventos que requeressem a divulgação ou alteração das informações prestadas nas demonstrações financeiras.

São Paulo/SP, 25 de fevereiro de 2026.

Luiz Fernando Conte Vasconcellos
Administrador
CPF: 297.450.208-34

Vagner Antônio Libano
Contador
CRC: 1SP189697/O-8
